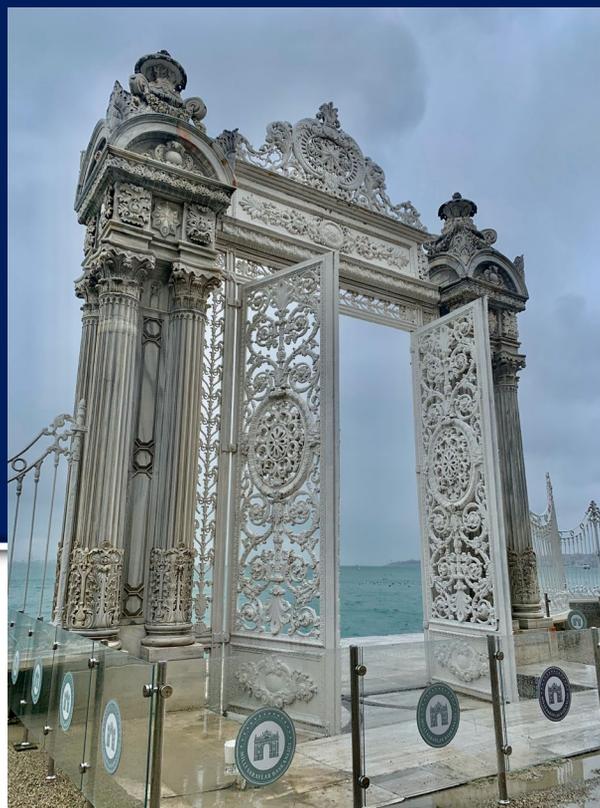



humilitas
SCALABRINIANAS

Relatório Centro de Atendimento ao Migrante - CAM



Fevereiro 2023


humilitas
SCALABRINIANAS


AESC
EDUCAÇÃO E SAÚDE


CAM
CENTRO DE ATENDIMENTO
AO MIGRANTE



Introdução

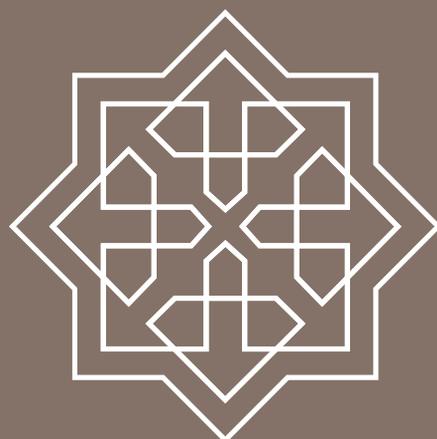
O CAM mantém vivo o legado da ação social Scalabriniana. A instituição, fundada em 1984, é mais do que uma expressão histórica na trajetória da Congregação MSCS no acolhimento aos migrantes, é um instrumento de efetivação de direitos, atuando de forma subsidiária ao Estado. Ao acolher as demandas dos migrantes territorializados na Região da Serra Gaúcha, o CAM atende 57 municípios diretamente e visa contribuir para uma inserção territorial dos assistidos, viabilizada a partir de uma atenção integral, humana e solidária.

Este relatório apresenta a síntese do trabalho executado referente aos programas durante fevereiro de 2023, expressos em dados quantitativos e qualitativos extraídos dos registros de atendimentos. No mês de fevereiro, passaram pelo CAM **325 pessoas**, resultando em **754 atendimentos no total**, abrangendo todos os programas. Estes dados serão pormenorizados no decorrer do relatório, indicando a quantidade de atendimentos por programa e o perfil das pessoas atendidas.

O relatório inicia apresentando o perfil das pessoas que acessaram o CAM no mês. Após isso, sintetiza os dados acerca dos Programas que compõem o trabalho realizado pelo CAM: Acolhida, Equidade (defesa e garantia de direitos), Advocacy (incidência política), conecta (meios de vida e empregabilidade), Integrare (responsabilidade social), itinerância, FORMIGRA (formações e capacitações), Legame (teleatendimento em saúde mental) e Sustentabilidade com a captação de recursos.

“Como irmãs scalabrinianas, estendamos nossas mãos e corações às vítimas do devastador terremoto que chegou a Síria e a Turquia em fevereiro de 2023; que nossa fé, solidariedade e compaixão possam trazer conforto e esperança a todos aqueles que sofreram por esta tragédia.”

Fr. Celsa Zucco



Dados Gerais

325
Pessoas

17
Nacionalidades

754
Atendimentos

11
Cidades

Perfis dos assistidos

Raça/cor

Parda	116
Branca	92
Outra	68
Preta	48
Indígena	1

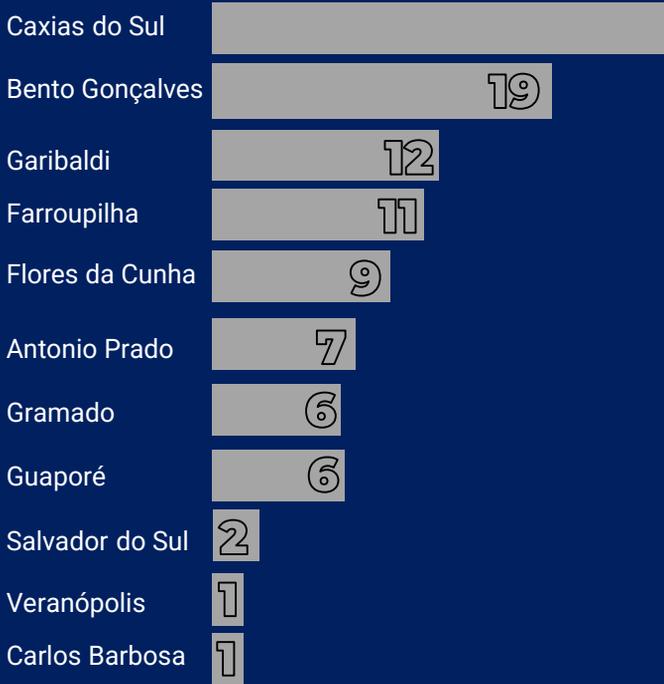
Faixa Etária

30 - 39	83
20 - 29	78
40 - 49	48
10 - 19	43
0 - 9	34
50 - 59	23
60 - 69	13
70 - 79	3

Gênero



MUNICÍPIOS DE RESIDÊNCIA DAS PESSOAS ATENDIDAS EM FEVEREIRO



17 Nacionalidades

País	Total
01 Venezuela	234
02 Haiti	28
03 Cuba	16
04 Argentina	10
05 Senegal	10
06 Colômbia	9

País	Total
07 Paraguai	4
08 Uruguai	3
09 Cabo Verde	2
10 Chile	2
11 Peru	1
12 Afeganistão	1

Tailândia, Equador, Argélia, Síria e Sudão

Acolhida

O Programa Acolhida é um verdadeiro reflexo do carisma das irmãs Scalabrinianas, representa um conjunto de ações essenciais que visam criar uma relação acolhedora no momento do encontro dos migrantes, inicialmente com a instituição e após com os demais integrantes da rede e comunidade.



297

Recepção

Encaminhamentos para outros serviços

19

Cestas Básicas

Disponibilização de cestas diretamente pela acolhida.

17

Orientações

Atendimentos concluídos na recepção

“Neste serviço acolhemos a esperança daqueles que atravessam mares e fronteiras estendendo nossas mãos e corações, construindo pontes de solidariedade e compreensão em um mundo cada vez mais interconectado.”

Adriano Pistorelo

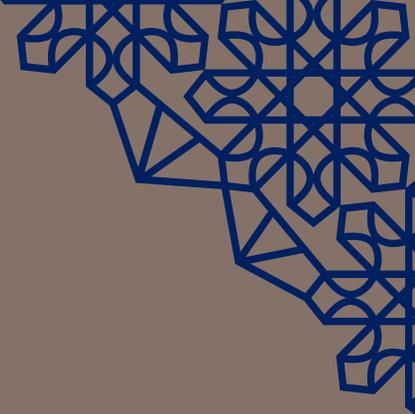
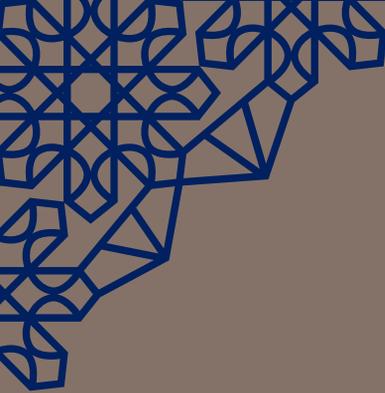
Advocacy

O Programa Advocacy direciona-se para a incidência política dos direitos e interesses das pessoas que migram e representa o engajamento do CAM com a defesa da causa migratória. A partir da incidência política, as ações de Advocacy do CAM buscam a ampliação dos direitos dos imigrantes, refugiados, apátridas e vítimas de tráfico de pessoas, com modificações legislativas e institucionais que caminhem para proposições inclusivas. As práticas de incidência política realizadas decorrem da existência de uma relativa porosidade institucional e democrática. Ou seja, a influência para a ampliação dos direitos dos migrantes, a partir de proposições humanitárias à política migratória, tem como objeto de atuação o próprio poder público, em toda a escala decisória possível desde a esfera municipal até a federal. As ações do Advocacy podem ser compreendidas como aproximações a diferentes instituições e esferas do poder público a fim de instigar, pressionar e divulgar a necessidade de mudanças no que tange à permanência e condições de vida de migrantes no Brasil. Subjaz a isso a defesa de uma sociedade adaptável aos migrantes, em oposição à ideia da necessidade de somente migrantes se adaptarem aos seus novos espaços de residência.



No início de fevereiro ocorreu a primeira ação de Advocacy do ano. Foi realizada uma reunião na Justiça Federal de Caxias do Sul, RS. A reunião teve como tema principal a compreensão das demandas dos migrantes que chegam até a Justiça Federal para instrumentalizá-los sobre a Regularização Migratória e possíveis encaminhamentos para o CAM. Além disso, foi tratado sobre a possibilidade de convênios referente à captação de recursos.

Outra ação de Advocacy foi a viagem do advogado de migrações do CAM, Adriano Pistorelo, em convite da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), para apresentar um modelo de boas práticas em Regularização Migratória. O principal destaque foi o mutirão de atendimentos a quase mil pessoas realizado em 2022. Esta apresentação ocorreu durante a celebração do primeiro ano da Operação Horizontes – SP, na sede da Polícia Federal em São Paulo.



Conecta

Este projeto busca assegurar meios de subsistência e aprimorar a qualidade de vida dos migrantes e refugiados na Serra Gaúcha, sensibilizando o setor empresarial local para sua inclusão no mercado de trabalho e oferecendo cursos profissionalizantes. Com quatro projetos complementares - Meios de Vida e Empregabilidade, Sensibilização do Setor Privado, Mutirão de Empregos e Construindo Futuros - o programa conecta empresas interessadas em contratar imigrantes e refugiados, amplia oportunidades de emprego e proporciona capacitação e qualificação contínua aos migrantes.

A importância do setor de meios de vida e empregabilidade é crucial para garantir a qualidade de vida e a subsistência dos migrantes e refugiados que buscam novas oportunidades. A conscientização das empresas na região da Serra Gaúcha e em outras áreas do país sobre a relevância da inserção dos migrantes no mercado de trabalho é fundamental para promover um desenvolvimento social e econômico mais justo e inclusivo, auxiliando-os na construção de um futuro melhor.

96

Atendimentos

22

Pessoas

"Meios de vida e empregabilidade para migrantes e refugiados são pilares fundamentais na construção de um futuro próspero e integrado, fortalecendo laços de solidariedade e fomentando o desenvolvimento socioeconômico inclusivo."



Visita da UNIFTEC

A visita dos professores da UNIFTEC ao CAM destacou-se como um marco importante para a integração e apoio aos migrantes, iniciando os trabalhos de uma parceria valiosa e promissora por meio de iniciativas como o acesso facilitado aos cursos de ensino superior, com descontos, tradução das provas de vestibulares para o espanhol e aproveitamento em cursos presenciais compatíveis, essa colaboração demonstra o compromisso em proporcionar oportunidades educacionais e de crescimento pessoal aos migrantes.

Além disso, a parceria entre o CAM e a UNIFTEC abrange a assistência jurídica em áreas cruciais, como direito do trabalho, família, sucessões e direito civil, bem como o apoio psicológico oferecido através de estágios, com atendimentos individuais ou em grupo. Essas boas práticas evidenciam a relevância dessa cooperação, que visa melhorar a qualidade de vida e a inclusão dos migrantes em nossa sociedade, dado que o CAM receberá apoio na gestão.



Visita da Cruz Vermelha Caxias do Sul - RS

No dia 22 de março de 2023, a Cruz Vermelha Brasileira - Filial Caxias do Sul, RS, realizou uma visita ao Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) com o objetivo de alinhar as ações conjuntas para o ano de 2023 e fortalecer a cooperação entre as duas instituições. Representando a Cruz Vermelha estiveram presentes o vice-presidente Neodir Roque Lorenzini e a Diretora de Migrantes Mireli Assunção, que foram recebidos por Lucas Battisti e Adriano Pistorelo, membros do CAM.

Durante a visita, foram discutidas estratégias de atuação para melhorar o acolhimento e a assistência aos migrantes na região de Caxias do Sul, além de compartilhar experiências e conhecimentos entre as equipes das duas instituições. As ações planejadas visam melhorar a qualidade de vida dos migrantes, oferecendo apoio e recursos necessários para a sua integração na sociedade brasileira, promovendo a inclusão social e a garantia dos seus direitos.

A visita foi um marco importante para consolidar a parceria entre a Cruz Vermelha Brasileira - Filial Caxias do Sul, RS, e o Centro de Atendimento ao Migrante. Essa colaboração mútua reforça o compromisso de ambas as instituições em trabalhar juntas em prol da dignidade e do bem-estar dos migrantes, contribuindo assim para o desenvolvimento social e humano na região.



Equidade

O Programa Equidade enfoca a defesa e garantia de direitos de migrantes, refugiados e vítimas de tráfico de pessoas, proporcionando atendimento direto a famílias e indivíduos e assegurando o acesso a direitos estabelecidos, como documentação e políticas públicas nas áreas de assistência social, saúde, educação e previdência social. Dividido em dois eixos - Regularização Migratória e Atendimento Social - o programa aborda demandas relacionadas a documentação e vulnerabilidades sociais.

Regularização migratória

225

Atendimento social

64



Cestas Básicas

56

Atendimento social

Encaminhamentos



Fundação Caxias



Saúde



Educação



Assistência social



Cestas Básicas



Roupas/ cobertores

A Regularização Migratória foca em questões relacionadas às dificuldades no acesso à documentação, enquanto o Atendimento Social, conduzido pelas assistentes sociais do CAM, direciona-se a demandas oriundas de vulnerabilidades sociais manifestadas de diversas maneiras. Essa abordagem é realizada por meio da articulação com políticas públicas e sociais, reforçando a defesa e garantia dos direitos de migrantes e refugiados.

Regularização migratória



Autorização de Residência



Renovação de Protocolo de Refúgio



Renovação de CRNM (alteração de prazo e substituição de CRNM)



Registro de visto consular



Pedido de visto de reunião familiar



Atendimentos gerais



Autorização de Residência por reunião familiar



Naturalização

Integrare

A inclusão é fundamental para uma sociedade mais justa e igualitária. Valorizamos a diversidade para garantir que todos e todas sejam acolhidos e respeitados, independentemente de suas características ou origens. Unindo forças, podemos alcançar um mundo mais inclusivo e diversificado, no qual todos possam desfrutar de uma vida plena e satisfatória.

Empatia e solidariedade são essenciais para fomentar um ambiente inclusivo. É importante compreender e respeitar as necessidades e experiências de cada pessoa, para que possamos criar uma sociedade onde todos se sintam compreendidos e apoiados. A empatia nos permite ampliar nossos horizontes e enriquecer nossas vidas através das histórias e vivências dos outros.

Por fim, é crucial agir de forma direta e impactante para promover a inclusão. Pequenos gestos podem gerar grandes mudanças, e todos nós temos a responsabilidade de contribuir para um mundo mais igualitário. Juntos, podemos fazer a diferença e construir um futuro melhor e mais inclusivo para todos e todas.



Acolher

“Em nossa casa,
acolhemos e
compartilhamos a
esperança”
Celsa Zucco.



Integrar a comunidade

A integração da comunidade nas ações voltadas aos migrantes e refugiados é crucial para promover a inclusão, o respeito e a compreensão mútua entre as pessoas. Ao envolver a população local em atividades conjuntas, compartilhando experiências, habilidades e histórias de vida, criamos laços afetivos e solidários que fortalecem as relações entre diferentes culturas e tradições. Essa cooperação entre membros da comunidade e migrantes e refugiados fomenta a harmonia social, enriquece a diversidade cultural e possibilita a construção de um futuro mais justo e inclusivo para todos.



ACOLHER

Acolher envolve abrir nossos corações e comunidades para receber com empatia e compreensão aqueles que precisam de apoio. Isso significa criar espaços seguros e confortáveis onde as pessoas possam se sentir valorizadas e respeitadas, estabelecendo conexões humanas verdadeiras e duradouras.



PROMOVER

Promover é impulsionar o desenvolvimento e o bem-estar de cada indivíduo, incentivando seu potencial e fornecendo oportunidades para crescimento pessoal e profissional. Isso inclui estimular a educação, a cultura e a participação ativa na sociedade, garantindo que todos possam prosperar.



PROTEGER

Proteger significa zelar pela segurança e pelos direitos de todos, principalmente daqueles em situações vulneráveis, como migrantes e refugiados. Devemos garantir que as leis e políticas sejam justas e igualitárias, e que as instituições trabalhem em prol do bem-estar e da dignidade de cada pessoa.



Visita dos Idosos Lar São Francisco



Em um encontro emocionante e inspirador, idosos do Lar São Francisco de Assis visitaram o CAM, compartilhando amor e generosidade ao entregar tomates-cereja cultivados por eles aos migrantes. Unidos pela Campanha da Fraternidade 2023 e seu tema "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16), celebraram a inclusão e o entendimento mútuo através de um café da tarde repleto de histórias sobre migração e a Congregação.



Legame

O Programa LEGAME destaca-se por seu compromisso em cuidar da saúde mental dos migrantes atendidos pelo CAM, abordando questões delicadas e complexas, especialmente aquelas relacionadas a situações forçadas. Por meio da parceria com os Centros de Atenção Psicossocial-CAPS da Associação Educadora São Carlos, o programa garante um suporte contínuo e especializado em saúde mental, fortalecendo o bem-estar emocional dos migrantes.

O Tele Atendimento em Saúde Mental do LEGAME é uma resposta efetiva às demandas psicológicas e psiquiátricas vivenciadas pelos migrantes. O programa proporciona benefícios significativos aos migrantes, oferecendo apoio e acompanhamento, e contribuindo para sua integração e qualidade de vida em um novo ambiente.

Atendimentos

31

Novo Encaminhamento

1



A fim de garantir a manutenção e possibilitar a expansão dos programas realizados pelo Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), o setor de Captação de Recursos tem como objetivo estabelecer parcerias com a Sociedade Civil. Essa iniciativa visa angariar recursos financeiros que possibilitem custear os meios necessários para que a finalidade do CAM seja alcançada, promovendo a inclusão e a cidadania de todos os migrantes, independentemente de fé, cultura e tradição.

A captação de recursos é realizada por meio de duas estratégias distintas: a obtenção de recursos financeiros e a captação de bens, serviços ou outros valores não financeiros. Essa abordagem diversificada permite que o CAM tenha maior flexibilidade e eficiência na busca por recursos, otimizando o uso dos mesmos e maximizando o impacto das ações desenvolvidas para a população migrante.

A busca por novos fomentos e parcerias é uma prioridade para o CAM, pois a ampliação das fontes de recursos permitirá fortalecer e expandir os programas e ações destinados aos migrantes na região. Ao estabelecer conexões com a Sociedade Civil, o CAM reforça seu compromisso com a promoção da cidadania e a garantia dos direitos humanos, trabalhando em conjunto com outros atores para melhorar a qualidade de vida e a integração dos migrantes na sociedade brasileira.

Sustentabilidade

Total

R\$

54.765,00

Quadro Geral Fevereiro de 2023

Atendimentos	
Acolhida	333
Equidade	289
Conecta	96
Legame	32
Advocacy	2
Integrare	2
Itinerância	0
Formigra	0
Total	754

Inspirados na encíclica "Fratelli Tutti", devemos acolher migrantes e refugiados com um espírito fraterno, compreendendo que todos fazemos parte de uma única família humana, e que, ao abraçar a diversidade e promover a solidariedade, estamos construindo um mundo mais justo, inclusivo e unido para todos.

Quadro Geral Fevereiro de 2023

Sustentabilidade

Captação de recursos

R\$ 54.765,00

Demais dados

Pessoas assistidas

325

Nacionalidades

17

Municípios

11

Gênero feminino

50,46%

Gênero masculino

49,54%

Raça/cor - Parda

35,70%

Faixa-etária

25,53%

Aceitar as pessoas como elas são, com suas fragilidades e limites, reconhecendo suas identidades particulares, é um passo fundamental para construir uma sociedade plural, inclusiva e fraterna, onde a diversidade é celebrada e todos têm a oportunidade de crescer e prosperar juntos.